

Carta Educativa (Adenda)



Legenda

-  Agrupamento de Escolas de Rio Caldo
-  Agrupamento de Escolas de Vale do Homem



0 1 2 4 Km



Fonte: Cartografia Oficial de Portugal



Outubro de 2006

APROVAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

- Reunião do Conselho Municipal de Educação – 14 de Junho de 2006.

- Reunião do Executivo – 22 de Junho de 2006.

- Reunião da Assembleia – 30 de Junho de 2006.

ÍNDICE

PREFÁCIO	4
PRINCÍPIOS.....	5
ANÁLISE GEOGRÁFICA	7
ANÁLISE DEMOGRÁFICA.....	8
ANÁLISE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO	16
PROPOSTAS.....	19

PREFÁCIO

Esta Adenda à Carta Educativa de Terras de Bouro surge, em conformidade com a solicitação de informação por parte do Ministério de Educação, aquando da análise do documento pela Direcção Regional de Educação do Norte (DREN).

Apresentámos, então, a seguir a informação solicitada referente aos seguintes tópicos:

1. Princípios

Fragilidades e potencialidades do município;

2. Análise Geográfica

Mobilidade e movimentos inter-concelhios;

3. Análise Demográfica

Distribuição da população por grupos etários;

4. Análise do Sistema de Educação

Análise de fluxos/Análise de distâncias (distâncias e tempo de percurso);

5. Propostas

Prioridades;

Calendarização;

Entidades Responsáveis.

Assim, embora já tenham sido abordados os tópicos anteriores, foi realizado um aprofundamento dos mesmos. Recolheu-se nova informação, através do INE, e processou-se nova informação sobre os fluxos e realização das propostas.

PRINCÍPIOS

Fragilidades e Potencialidades do Município

Potencialidades

O município de Terras de Bouro é, dentro do Vale do Cávado, o concelho que se localiza mais a Nordeste. Como é próprio do Minho, à medida que nos afastamos da costa os declives vão-se acentuando, isto cria grandes diferenças topográficas em poucos quilómetros percorridos. São assim grandes as diferenças entre o município de Terras de Bouro e os restantes concelhos do Vale do Cávado (mais perto da linha de costa) e, mesmo da capital de distrito, Braga.

Podemos mesmo identificar o município de Terras de Bouro, como um Concelho de características montanhosas, enquanto nos restantes municípios da NUT Cávado este mesmo conceito já não se aplique.

Deparamo-nos, assim, com algumas fragilidades/potencialidades que, em parte, advém deste factor.

Das várias fragilidades/dificuldades podemos enunciar a rede viária que, embora se encontre, no geral, em bom estado, devido ao factor do modelado, torna-se difícil de executar e muito dispendiosa, sendo que os trajectos são, em si, bastante sinuosos o que torna alguns trajectos algo morosos. Mesmo assim, algumas das cidades de maior dimensão do País (Braga e Porto) estejam apenas entre 30 minutos a uma hora de distância.

Ainda em consequência do anterior factor, podemos referir outra das fragilidades do concelho que se prende com o comércio de pequena dimensão, logo pouca variedade de produtos, e uma fraca movimentação da população.

Embora existam muitos estabelecimentos comerciais, devido à baixa população e à falta da mobilidade de pessoas este ainda se faz em pequenas mercearias espalhadas pelas principais aldeias, levando, em parte, à procura de certos bens fora do concelho.

Denota-se, ainda, falta de alguns equipamentos de apoio a actividades lúdico-desportivos, mas que, nos últimos tempos, têm-se movido esforços para a sua concretização (já existe um novo campo de futebol em relvado sintético e está para breve a execução da piscina municipal em Moimenta, já existindo uma no Gerês)

Por último, podemos enunciar uma fragilidade ao nível do investimento em diferentes tipos de indústria que tem levado a uma falta de empregos no concelho, ocupando-se ou empregando os seus habitantes essencialmente ao nível do sector Turístico.

Potencialidades

Enquanto se pode enunciar que as fragilidades do município se prendem com a baixo carácter industrial do mesmo, ganha depois, com a qualidade e diferenciação com os concelhos vizinhos no que toca à preservação e conceito de natureza, que o território detém e que confere uma qualidade de vida muito expectável para os seus habitantes e visitantes.

Como grandes tópicos de potencialidades do concelho podemos enumerar o seu vasto património histórico e natural bem como, o fluxo turístico que daí advém.

Podemos enunciar algumas dos focos de atracção do concelho:

- Pousada da Juventude de Vilarinho das Furnas;
- Termas do Gerês;
- Empresas de Animação Turística;
- Barragem da Caniçada;
- As aldeias históricas e suas casas de habitação rural (St^o. Isabel do Monte, Brufe, Covide, Campo do Gerês, etc.);
- Barragem, Ruínas da aldeia e respectivo museu de Vilarinho das Furnas (onde se pode visitar a história e riqueza patrimonial da antiga aldeia);
- Geira Romana;
- O Parque Nacional Peneda Gerês (Mata da Albergaria entre muitos outros pontos de interesse);
- O Mosteiro de São Bento da Porta Aberta;
- Portas do Parque Nacional da Peneda Gerês;
- Centro Náutico de Rio Caldo;
- Centro do Garrano/Centro Equestre,
- Vários Parques de Campismo;
- Entre outros.

Todo o património acima referido permite atrair ao concelho muitas pessoas que, procuram desde o Ecoturismo, ao Turismo Religioso e mesmo o Turismo de Saúde e Náutico.

Este facto atribui também ao concelho uma qualidade de vida excepcional, muito procurada por pessoas que aqui querem ter a sua primeira ou segunda habitação deslocando-se depois para os principais pólos urbanos (Braga, Porto, etc.)

ANÁLISE GEOGRÁFICA

Mobilidade e Movimentos Inter-Concelhios

O concelho de Terras de Bouro, não obstante se situar na zona Noroeste do distrito de Braga e na linha de fronteira com a Galiza (Espanha), está intimamente interligado com os municípios do médio Cavado e, de modo especial, com os das regiões de Entre o Homem e o Cávado, ou seja, os concelhos de Vila Verde e Amares e com algumas ligações a Vieira do Minho.

Neste sentido, o fluxo de pessoas, para além da inevitável ligação à capital de distrito, faz-se entre os concelhos indicados anteriormente, sendo os Vales do Homem e do Cávado eixos estruturantes dessa mobilidade e factor de identidade dos seus povos.

Esta mobilidade faz com que os alunos prossigam a sua formação essencialmente nos concelhos supra-mencionados, procurando as escolas desses concelhos que ofereçam os Cursos que pretendam frequentar ao nível do ensino Secundário e Profissional.

Face a esta marcante e interiorizada mobilidade, surgiu a **Escola Profissional Amar Terra Verde**, formada pelos municípios de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, com sede em Vila Verde, e com pólos nos restantes Concelhos, todos eles frequentados por alunos vindos destes três concelhos e a funcionar numa lógica de dar resposta às necessidades locais e em complementaridade de forma a não haver sobreposição.

Sendo que a mobilidade entre os três concelhos poderá ainda acentuar-se, a partir de agora, com as duas novas ligações sobre o rio Homem (Ponte de Souto e Ponte de Pesqueiras), entre os concelhos de Terras de Bouro e Vila Verde, de forma que várias freguesias de Vila Verde (Valdreu, Valbom (S. Pedro), Valbom (S. Martinho) e Oriz, ficarão ainda mais identificadas com Terras de Bouro e, em termos de educação, com estabelecimentos que ficam muito próximos, ou seja, em Terras de Bouro.

De alguma forma, também alguns alunos de freguesias de Vieira do Minho (Caniçada, Ventosa e S. João da Cova) poderão frequentar o Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, como já há exemplos em curso.

Em suma, a mobilidade entre os três concelhos de Entre o Homem e o Cávado já é uma realidade e poderá acentuar-se numa lógica supra-municipal ao nível do ensino Básico (2º e 3º ciclo), Secundário e Profissional.

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

Distribuição da População por Grupos Etários

Podemos ver, através do número de pessoas por idades desagregadas, ao nível do município, que a natalidade tem vindo a baixar. A partir da faixa etária dos 10 anos, nascidos na década anterior o número de efectivos etários apenas uma vez supera a centena, baixando nos últimos 5 anos.

Isto tem levado também a uma baixa da frequência de alunos nas escolas.

Quadro n.º 1 - População Residente, Segundo a Dimensão dos Lugares e Sexo e População Isolada, Embarcada e Corpo Diplomático, Por Idade (Ano a Ano) (Terras de Bouro)

Zona Geográfica	Total		Em lugares até 1999 Habitantes		População Isolada, Embarcada e Corpo Diplomático	
	HM	H	HM	H	HM	H
DC:Terras de Bouro	8350	4038	7761	3750	589	288
Menos de 1 ano	93	43	88	39	5	4
1 ano	77	41	70	38	7	3
2 anos	67	26	64	23	3	3
3 anos	85	42	76	38	9	4
4 anos	83	40	77	37	6	3
5 anos	100	48	92	47	8	1
6 anos	69	35	59	29	10	6
7 anos	103	49	100	47	3	2
8 anos	86	42	81	40	5	2
9 anos	90	44	84	41	6	3
10 anos	100	48	90	43	10	5
11 anos	95	48	89	46	6	2

12 anos	110	53	98	45	12	8
13 anos	120	65	114	61	6	4
14 anos	112	56	101	49	11	7
15 anos	119	55	111	52	8	3
16 anos	118	59	111	56	7	3
17 anos	139	71	133	69	6	2
18 anos	145	67	136	64	9	3
19 anos	141	73	130	65	11	8
20 anos	134	71	128	67	6	4
21 anos	121	71	113	68	8	3
22 anos	126	60	115	55	11	5
23 anos	92	53	85	51	7	2
24 anos	116	60	109	56	7	4
25 anos	115	63	109	60	6	3
26 anos	114	56	110	54	4	2
27 anos	113	57	105	51	8	6
28 anos	105	45	96	43	9	2
29 anos	107	49	102	48	5	1
30 anos	117	58	109	52	8	6
31 anos	113	58	106	53	7	5
32 anos	111	55	107	53	4	2
33 anos	92	48	87	46	5	2
34 anos	91	44	80	40	11	4
35 anos	83	39	78	36	5	3
36 anos	120	61	107	52	13	9
37 anos	114	54	107	51	7	3
38 anos	102	57	95	53	7	4
39 anos	129	63	121	58	8	5
40 anos	110	56	101	50	9	6
41 anos	78	48	75	47	3	1
42 anos	121	66	118	66	3	-

43 anos	117	56	110	52	7	4
44 anos	95	50	87	45	8	5
45 anos	91	36	85	35	6	1
46 anos	89	47	80	43	9	4
47 anos	89	43	81	40	8	3
48 anos	88	42	80	38	8	4
49 anos	89	39	85	37	4	2
50 anos	79	36	76	36	3	-
51 anos	97	49	92	48	5	1
52 anos	100	56	97	54	3	2
53 anos	86	35	79	33	7	2
54 anos	73	34	63	28	10	6
55 anos	81	41	72	36	9	5
56 anos	86	46	82	45	4	1
57 anos	76	36	71	33	5	3
58 anos	90	45	83	42	7	3
59 anos	92	52	87	49	5	3
60 anos	83	42	80	40	3	2
61 anos	99	43	91	38	8	5
62 anos	103	54	94	49	9	5
63 anos	95	31	88	29	7	2
64 anos	105	48	94	43	11	5
65 anos	113	47	107	44	6	3
66 anos	107	46	94	42	13	4
67 anos	89	40	81	35	8	5
68 anos	120	48	113	44	7	4
69 anos	106	53	93	47	13	6
70 anos	105	44	98	42	7	2
71 anos	80	46	75	42	5	4
72 anos	103	48	92	44	11	4
73 anos	90	47	79	40	11	7

74 anos	91	35	87	35	4	-
75 anos	90	40	81	36	9	4
76 anos	78	36	73	33	5	3
77 anos	68	32	60	30	8	2
78 anos	67	33	62	30	5	3
79 anos	75	34	72	32	3	2
80 anos	67	31	65	29	2	2
81 anos	44	16	42	14	2	2
82 anos	46	20	43	18	3	2
83 anos	40	18	40	18	-	-
84 anos	33	11	32	10	1	1
85 anos	29	7	24	5	5	2
86 anos	18	6	17	6	1	-
87 anos	24	12	24	12	-	-
88 anos	21	9	20	9	1	-
89 anos	15	6	15	6	-	-
90 anos	22	7	21	7	1	-
91 anos	12	2	10	2	2	-
92 anos	6	2	6	2	-	-
93 anos	-	-	-	-	-	-
94 anos	4	2	4	2	-	-
95 anos	1	-	1	-	-	-
96 anos	3	1	2	1	1	-
97 anos	1	-	1	-	-	-
98 anos	1	-	1	-	-	-
99 anos	-	-	-	-	-	-
De 100 ou mais anos	2	1	2	1	-	-

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

Quadro N.º 2 - População Residente, Segundo a Dimensão dos Lugares e Sexo e População Isolada, Embarcada e Corpo Diplomático, por Idade (Ano a Ano) (Cávado)

Zona Geográfica	Total		Em lugares até 1999 hab		Em lugares de 2000 a 4999 Hab		Em lugares de 5000 a 9999 Hab		Em lugares de 20000 a 49999 Hab		Em lugares com 100000 Hab ou +		População Isolada, Embarcada e Corpo Diplomático	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
N3:Cávado	393063	189883	221923	107979	18742	9081	9197	4453	20625	9903	117272	55810	5304	2657
- de 1 ano	5044	2592	2751	1402	273	156	133	71	283	145	1539	783	65	35
1 ano	5107	2599	2821	1413	252	120	134	64	295	147	1549	824	56	31
2 anos	4855	2488	2632	1356	255	124	114	54	301	159	1506	763	47	32
3 anos	4773	2498	2734	1429	199	101	133	71	271	140	1367	723	69	34
4 anos	4961	2543	2738	1406	261	119	115	55	312	166	1464	761	71	36
5 anos	4757	2417	2754	1386	228	113	129	61	273	131	1325	700	48	26
6 anos	4848	2518	2706	1410	234	105	121	59	299	145	1417	764	71	35
7 anos	5022	2561	2925	1479	261	131	112	61	252	119	1410	730	62	41
8 anos	5173	2679	3021	1560	225	126	126	67	263	139	1479	755	59	32
9 anos	5142	2640	3027	1547	222	105	121	61	281	135	1427	757	64	35
10 anos	5149	2654	2987	1497	224	116	151	77	276	145	1438	778	73	41
11 anos	5191	2663	3029	1549	288	163	126	64	249	135	1430	718	69	34
12 anos	5275	2622	3088	1551	253	119	117	61	255	139	1488	711	74	41
13 anos	5357	2654	3197	1611	260	137	123	53	243	122	1467	694	67	37
14 anos	5539	2850	3295	1712	251	124	129	60	290	157	1474	744	100	53
15 anos	5806	2923	3452	1734	248	124	137	65	265	136	1619	824	85	40
16 anos	6129	3220	3679	1949	299	162	146	81	276	152	1639	834	90	42
17 anos	6218	3233	3764	1969	280	141	151	83	281	137	1653	848	89	55
18 anos	6503	3237	3818	1920	331	175	144	78	290	133	1825	882	95	49
19 anos	6533	3224	3854	1865	315	163	144	68	296	153	1831	922	93	53

20 anos	6616	3310	3926	1993	294	140	183	96	279	137	1835	894	99	50
21 anos	6551	3182	3733	1837	315	157	164	80	327	160	1920	900	92	48
22 anos	6793	3318	3856	1936	346	172	170	76	355	163	1969	924	97	47
23 anos	6940	3477	3967	1996	365	198	173	88	352	159	1998	991	85	45
24 anos	7254	3600	4124	2055	385	200	142	74	392	175	2121	1046	90	50
25 anos	7268	3586	3997	1988	381	184	154	77	468	236	2177	1051	91	50
26 anos	7007	3442	3855	1922	353	166	155	78	428	207	2148	1031	68	38
27 anos	6902	3394	3629	1813	336	171	156	79	450	216	2255	1080	76	35
28 anos	7039	3409	3781	1873	342	164	161	78	439	222	2231	1044	85	28
29 anos	6689	3274	3512	1768	320	162	175	84	397	186	2195	1031	90	43
30 anos	6685	3289	3477	1733	351	183	164	76	393	198	2232	1067	68	32
31 anos	6541	3207	3504	1775	315	150	154	71	382	178	2115	989	71	44
32 anos	6311	3112	3361	1650	311	159	154	75	369	187	2046	1004	70	37
33 anos	6335	3065	3371	1656	304	152	162	70	379	173	2032	968	87	46
34 anos	6209	3003	3286	1603	304	142	171	94	345	180	2021	939	82	45
35 anos	6391	3058	3377	1661	306	151	134	67	415	188	2079	948	80	43
36 anos	6500	3127	3510	1712	285	141	171	75	371	172	2082	991	81	36
37 anos	6364	3185	3465	1782	304	155	156	76	379	172	1983	957	77	43
38 anos	6236	3008	3356	1647	284	129	142	63	344	174	2035	958	75	37
39 anos	6406	3097	3460	1722	310	134	153	81	359	169	2031	948	93	43
40 anos	6128	2975	3311	1645	303	147	146	70	333	163	1963	914	72	36
41 anos	5626	2789	3022	1528	274	133	127	60	288	131	1838	903	77	34
42 anos	5448	2687	2993	1508	267	134	114	54	279	134	1724	817	71	40
43 anos	5733	2793	3126	1544	238	115	112	57	312	153	1873	893	72	31
44 anos	5206	2547	2796	1385	253	131	117	53	302	151	1655	786	83	41
45 anos	5217	2514	2749	1326	243	119	133	65	301	154	1720	825	71	25
46 anos	5042	2467	2727	1336	247	120	106	48	302	145	1585	772	75	46
47 anos	4828	2301	2631	1230	218	104	120	57	233	116	1553	756	73	38
48 anos	4896	2331	2685	1278	234	111	105	66	266	133	1541	714	65	29
49 anos	4826	2387	2624	1287	200	90	129	56	273	147	1551	786	49	21
50 anos	4568	2296	2430	1226	241	123	110	56	232	111	1498	749	57	31
51 anos	4506	2187	2441	1186	206	90	102	54	231	116	1471	716	55	25

52 anos	4491	2162	2438	1197	238	120	117	57	232	109	1411	649	55	30
53 anos	3844	1815	2130	970	194	111	88	50	192	95	1195	569	45	20
54 anos	3748	1811	2065	1020	177	78	96	46	169	91	1180	553	61	23
55 anos	3809	1797	2095	1002	181	87	84	45	204	97	1193	539	52	27
56 anos	3591	1713	1995	931	152	77	73	38	179	77	1144	565	48	25
57 anos	3222	1537	1814	835	148	77	83	35	157	79	973	489	47	22
58 anos	3195	1512	1834	855	143	60	94	43	154	70	924	463	46	21
59 anos	2808	1300	1587	742	133	63	64	36	155	68	812	366	57	25
60 anos	2961	1352	1777	830	153	56	58	29	129	55	807	363	37	19
61 anos	3226	1454	1875	848	152	73	89	40	141	67	912	390	57	36
62 anos	3180	1486	1917	882	132	60	60	29	151	73	870	414	50	28
63 anos	3133	1398	1861	852	137	69	58	24	163	66	871	369	43	18
64 anos	3130	1446	1890	867	134	58	60	26	118	53	875	415	53	27
65 anos	3349	1498	2085	933	148	66	65	26	135	54	865	393	51	26
66 anos	2968	1344	1827	826	156	62	62	24	133	67	734	340	56	25
67 anos	2936	1320	1834	833	140	67	60	27	112	52	754	323	36	18
68 anos	3085	1365	1873	867	155	62	72	30	121	51	821	336	43	19
69 anos	2868	1281	1748	792	100	37	66	32	121	49	778	347	55	24
70 anos	2781	1221	1657	736	129	57	59	24	106	52	784	334	46	18
71 anos	2529	1087	1541	665	107	52	55	23	109	38	677	289	40	20
72 anos	2556	1044	1610	665	103	42	33	21	90	32	675	266	45	18
73 anos	2346	994	1435	621	93	38	54	22	102	41	625	255	37	17
74 anos	2244	867	1414	550	90	39	59	25	87	38	559	203	35	12
75 anos	2091	869	1302	556	85	37	41	15	85	32	543	214	35	15
76 anos	2027	833	1216	499	105	42	43	15	94	37	540	224	29	16
77 anos	1901	758	1157	469	84	44	32	14	71	23	533	199	24	9
78 anos	1731	674	1103	435	65	21	30	7	67	26	434	170	32	15
79 anos	1563	581	928	381	71	25	32	9	71	24	431	126	30	16
80 anos	1569	587	926	370	84	33	31	13	85	25	421	139	22	7
81 anos	1085	408	671	260	47	18	22	6	54	25	280	94	11	5
82 anos	975	346	577	227	44	15	15	5	50	13	272	79	17	7
83 anos	963	351	605	231	49	12	26	15	33	8	240	80	10	5

84 anos	795	262	483	157	41	14	12	4	36	16	213	65	10	6
85 anos	738	232	442	139	33	12	16	9	30	10	202	58	15	4
86 anos	651	206	387	123	27	12	9	4	26	7	189	58	13	2
87 anos	563	169	327	99	23	9	9	3	35	15	163	41	6	2
88 anos	479	155	284	102	26	8	9	3	13	3	138	33	9	6
89 anos	364	116	228	82	17	4	4	1	20	5	91	23	4	1
90 anos	334	96	195	51	12	4	12	7	16	6	94	28	5	-
91 anos	247	71	143	47	15	4	8	-	19	3	58	16	4	1
92 anos	145	43	81	29	3	1	7	3	11	6	41	3	2	1
93 anos	125	37	63	20	7	3	1	-	8	2	46	12	-	-
94 anos	96	21	49	15	8	1	4	-	5	1	28	4	2	-
95 anos	55	7	27	4	3	-	2	-	3	-	19	3	1	-
96 anos	52	11	31	7	-	-	-	-	3	1	15	1	3	2
97 anos	19	1	12	1	1	-	-	-	2	-	4	-	-	-
98 anos	23	5	17	5	1	-	2	-	-	-	3	-	-	-
99 anos	11	2	3	1	-	-	-	-	2	-	5	1	1	-
De 100 ou mais anos	18	6	10	4	2	-	-	-	-	-	6	2	-	-

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação - 2001 (Resultados Definitivos)

ANÁLISE DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO

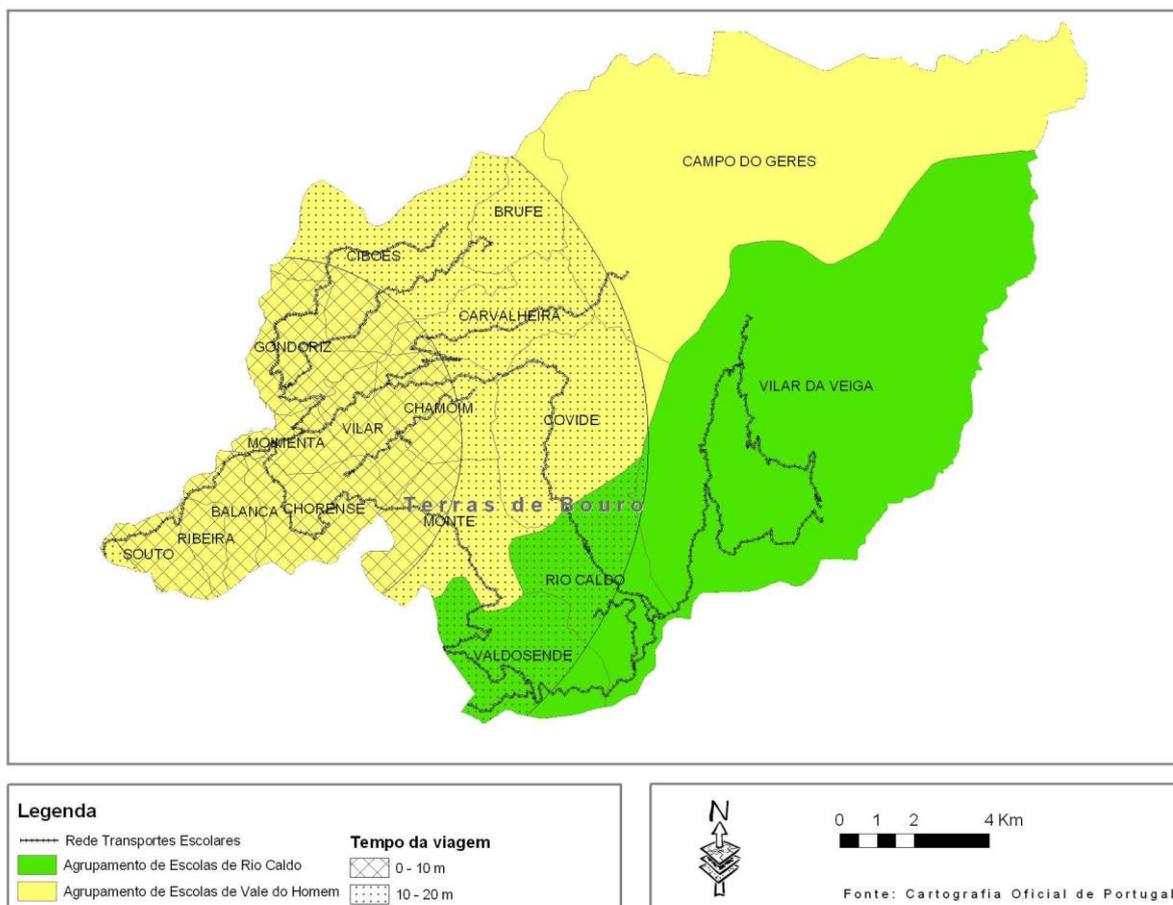
Análise de Fluxos/Análise de Distâncias

O facto de os equipamentos de ensino mais importantes estarem concentrados em duas das freguesias mais populosas (sede do concelho, e Rio Caldo) que, por sua vez, são a sede de Agrupamento Escolar, demonstram que existe coerência entre a rede educativa e a política de ordenamento global do concelho, designadamente em matéria de equipamentos desportivos, de saúde e apoio social.

Esta divisão de Agrupamentos cria necessidades diferentes ao nível dos transportes escolares.

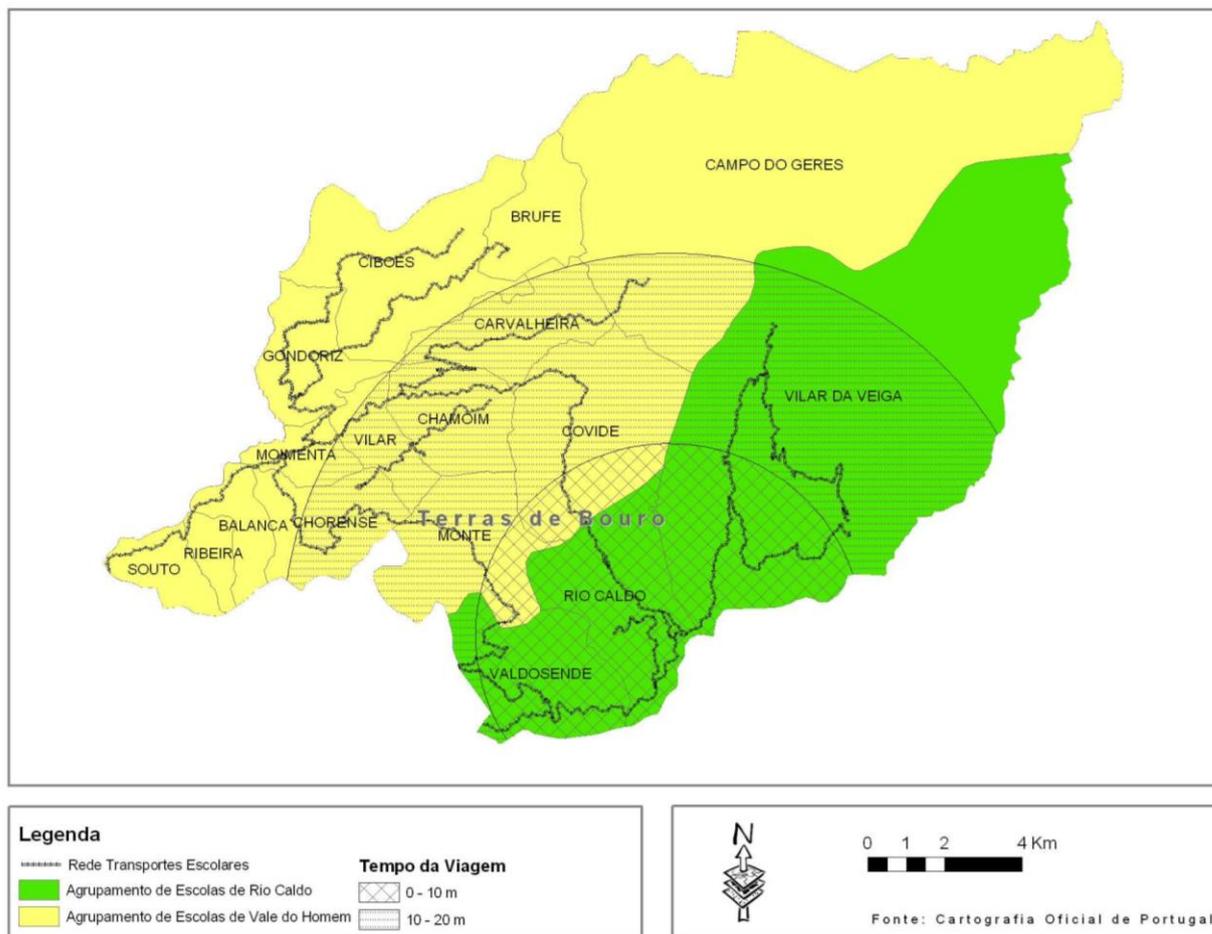
Assim, tendo em conta as necessidades de mobilidade dos alunos e a futura rede Educativa, estudou-se em consonância com os indicadores do Ministério da Educação; a rede de transportes e as distâncias residência -escola.

Figura n.º 1 – Área de Influência Agrupamento de Escolas de Vale do Homem.



Tendo em conta as vias de acesso do município e o tipo de transportes necessários para a deslocação dos alunos, estimamos uma média de 40 km/hora nas deslocações dos veículos; pelo que obtivemos assim os seguintes zonas de distância à escola, presentes nos mapas apresentados.

Figura n.º 2 – Área de Influência Agrupamento de Escolas de Rio Caldo



Recorremos à realização de um “buffer”, para nos indicar as zonas que o transporte escolar teria de percorrer de até ao máximo de vinte minutos e, para visualizar se todo o território estaria abrangido por estes tempos–distâncias, demonstrando o território de influência de cada Escola.

Embora a divisão por Agrupamentos de Escola seja dividida por freguesia, existem alunos de freguesias de outros Agrupamentos e mesmo de outros concelhos que frequentam estas Escolas, portanto, ao planificar os transportes temos de ter em conta estes alunos.

É no Agrupamento de Escolas de Vale do Homem que mais alunos se transportarão (cerca de 600 alunos), ao passo que, para o Agrupamento de Escolas de Rio Caldo, este número de alunos cingir-se-á aos 400 alunos.

As áreas de influência de cada Escola abrangem quase todo o território para períodos de transporte de 20 minutos (este tempo poderá ser alargado até 30 minutos, contando com as várias paragens e ao estado da via de circulação) mas, há que ter em conta, que nem todos os percursos são tão lineares como a representação do “buffer”, estas distâncias foram tidas em conta na realização dos novos percursos escolares.

Juntando os vários dados, vemos que é possível, na sua maioria, transportar para as futuras escolas de acolhimento os alunos nos tempos previstos no programa de “Critérios de Reordenamento da Rede Educativa”.

Como anteriormente referimos, estes tempos médios podem ser agravados através de alguns factores, o que, por sua vez fazem diminuir a zona de influência das Escolas dentro dos tempos médios apresentados. Apercebemo-nos que existe casos em que os alunos para serem transportados para o futuro Parque Escolar poderão ter de viajar mais do que os tempos médios apresentados. Este problema põem-se devido ao afastamento de alguns aglomerados das zonas onde se situam as escolas, mas este facto não deixa de ser residual afectando poucos alunos, pelo que as actuais propostas se projectam apenas em dois pólos centrais na sede de concelho e na freguesia de Rio Caldo.

PROPOSTAS

Propostas (Prioridades, Calendarização, Entidades Responsáveis)

Tendo em conta os dados do diagnóstico atrás elaborado, propomos, então, como objectivo final deste documento a seguinte proposta da Rede Educativa. Pensamos que esta é, tecnicamente, a proposta mais adequada para responder, pelo menos, à dinâmica educativa dos próximos cinco anos, período em que este documento deverá ser revisto.

Assim, como apresentado no documento anterior a esta adenda, Carta Educativa de Terras de Bouro, defendemos a centralização das Escolas passando a contar com a seguinte configuração: dois Agrupamentos de Escola e duas escolas por Agrupamento.

Agrupamento de Escolas de Rio Caldo	Agrupamento de Escolas de Vale do Homem
1 EBI 1,2,3/S de Rio Caldo	1 EBI 1,2,3/S Martins Capela
1 JI em Paredes-Rio Caldo	1 JI (actual JI e EB1 de Moimenta)

Agrupamento de Escolas de Rio Caldo

Escola Básica Integrada de Rio Caldo com Secundário

N.º de salas	Capacidade das salas	Taxa de Ocupação
19 salas de aula	30 e 24 alunos (EB 2,3/S)	100% (510 alunos)
8 salas de aula	25 alunos (EB 1.º)	100% (200 alunos)
Taxa de ocupação em 2005/06 (ano de base): 435 alunos		85%

Escola Básica com Jardim de Infância de Paredes, Rio Caldo

N.º de salas	Capacidade das salas	Taxa de Ocupação
4 salas de aula	25 alunos	100%
1 biblioteca	25 alunos	100%
1 refeitório	50 alunos	100%

Agrupamento de Escolas de Vale do Homem

Conversão da Escola EB 1 de Moimenta em Jardim-de-infância:

N.º de salas	Capacidade das salas	Taxa de Ocupação
6 salas de aula	25 alunos (JI)	100% (150 alunos)
Refeitório/Cantina	50 alunos	100%

Conversão da Escola EB 2,3/S de Moimenta em EBI com Secundário:

N.º de salas	Capacidade das salas	Taxa de Ocupação
8 a 10 salas de aula	25 alunos (EB 1.º)	100% (200 a 250 alunos)

Para Realização deste futuro Parque Escolar é necessária uma intervenção nas Escolas já existentes que passa pela construção de novas salas, readaptação e/ou melhoramento de recintos e salas já existentes.

Prioridades

A nível das prioridades para execução da nova Rede Escolar estão já definidos os novos percursos escolares e o propósito da construção dos novos pavilhões de salas, para acolher os alunos do 1º ciclo que irão ser acolhidos nas anteriores EB 2,3/S Martins Capela e EB 2,3/S de Rio Caldo.

Resta delinear os projectos a realizar nestas escolas e acordar entre a Câmara municipal e a DREN os apoios necessários para execução destas Obras.

Em consequência das modificações propostas do Parque Escolar: readaptação das EB 2,3/S; construção do pavilhão Gimno-Desportivo na EB 2,3/S Martins Capela, reconversão das EB 1 de Paredes (Rio Caldo) e EB 1 de Moimenta para JI; julgamos que seria de optar pela execução das obras nos dois Agrupamentos ao mesmo tempo ou, devido a necessidade de maior número de obras (pavilhão gimnodesportivo, salas de aula etc.), começar pelo Agrupamento de Escolas de Vale do Homem.

Calendarização

Como referido no documento principal da Carta Educativa, prevê-se, em termos de concretização das propostas apresentadas, que; no corrente ano de 2006/07, seja feita uma maturação das mudanças a realizar, sensibilizando pais e professores e perspectivando as mudanças profundas a nível dos transportes e novos cursos que entretanto irão entrar em funcionamento.

Prevendo-se que no seguinte ano lectivo (2007/08) as obras de ampliação das EB 2,3/S sejam já uma realidade, e durante esse tempo existam já projectos finais dos melhoramentos a efectuar no restante Parque Escolar.

Entidades Responsáveis

Como sabemos, partindo do Decreto-lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro, surge a necessidade de aprovar e elaborar as Cartas Educativas, que funcionarão como um documento estratégico para o modelo da futura Rede Educativa.

Este documento diz-nos também ser da responsabilidade da Câmara Municipal a sua realização, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respectiva, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação.

Desde já, referimos que cabe ao município e ao Ministério da Educação o acerto das verbas para realização das propostas, como conta dos artigos 22º e 27º do Decreto-Lei n.º 7/2003.

Assim, seguindo a previsão dos custos para modificação da Rede Educativa, apresentamos o seguinte quadro:

Escolas	Obras a Realizar	Custos em €	Entidades Responsáveis
EB 2,3/S de Rio Caldo	Construção de um bloco de 8 salas de aula	956.000.00	CM + ME
EB 1 de Paredes – Rio Caldo	Obras de melhoramento, apetrechamento e reconversão de salas e recreios	364.500.00	CM + ME
EB 2,3/S Martins Capela	Construção de um bloco de 10 salas de aula	1.819.000.00	CM + ME
EB 1 de Moimenta	Obras de melhoramento, apetrechamento e reconversão de salas e recreios	136.000.00	CM +ME

Agrupando então as previsões dos custos referentes a intervenção no novo Parque Escolar de Terras de Bouro, perfaz-se, assim, um investimento de **3.275.500,00** euros.

Agrupamento de Escolas de Vale do Homem	1.955.000,00
Agrupamento de Escolas de Rio Caldo	1.320.500,00

MONITORIZAÇÃO

Procedimentos/Ações/Entidades Responsáveis

A monitorização apresenta-se-nos como o processo de acompanhamento das modificações a promover pelas estratégias delineadas para a nova Rede Educativa. Fazem assim, parte das tarefas de monitorização, um registo em que se **Controle e Avalie** as acções e os dados, no tempo e no espaço, perante as modificações a proceder.

Interessa assegurar uma monitorização em que se mantenha um registo de dados e de acções, de forma continuada. Entre os vários registos devem constar itens que acompanhem:

1. As diferentes fases defendidas para a Nova Rede Educativa;
2. Tenham em atenção os procedimentos adoptados ao longo do projecto;
3. Identifiquem eventuais desvios de trajectórias que, de algum modo, possam comprometer o alcance das metas;
4. Permitam rever os indicadores e os objectivos iniciais
5. Permitam construir novos cenários, caso as modificações sejam muito significativas e sirvam de base na futura Carta Educativa.

O processo de monitorização, pretende funcionar como um agente de fiscalização e de registo da implementação da Nova Rede Educativa.

Como já foi referido na primeira abordagem a este tema no Documento principal da Carta Educativa; devemos recorrer a cerca de três fases do processo de monitorização:

- 1. Recolha, Organização e Disponibilização da Informação;**
- 2. Modelos de transformação da informação em instrumentos de acção;**
- 3. Avaliação dos Resultados.**

Para fazer face a esta questões defendemos que, o processo de monitorização deverá, preferencialmente, ser seguido por agentes camarários e, pertencentes à área da Educação ou Ordenamento de Território pois, serão estes quem mais meios detêm para conseguir registar a evolução e as mudanças do Sistema Educativo. Como parceiro activo deste agente deve-se manter o Conselho Municipal de Educação, pelo seu papel privilegiado de intervenção e de percepção da Realidade Educativa do Concelho.

Em caso de impossibilidade da parte dos recursos camarários de realizarem esta tarefa, ela, poderá ser contratualizada com equipas exteriores aos Serviços; desde que, tenham sempre em conta o guião da Carta Educativa.

Das tarefas a realizar pela equipa da monitorização demarcam-se algumas mais importantes tais como:

1. Relatório de estado da situação do projecto (nas suas diversas fases);
2. Listagens das acções tomadas e a tomar em função dos respectivos resultados;
3. Actualizações do plano e cronograma iniciais, como reflexo do progresso entretanto verificado;
4. Custos reais e previstos das medidas adoptadas.

Estes relatórios devem compreender em si, vários indicadores que serviram para realizar o diagnóstico da carta educativa. Surge assim, a necessidade de actualização deste indicadores (taxa de escolarização e de pré-escolarização; número de alunos por escola; número de alunos por ano/ciclo de ensino; taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino; população em idade escolar; estado de conservação dos edifícios; etc.).

Poder-se-á, proceder, com estes dados actualizados, a uma correcta Avaliação das estratégias apontadas e verificar, se existe ou não, a necessidade de operar modificações.

Como foi referido no precedente documento da Carta Educativa, achámos que o Sistema de Monitorização deve compreender uma base de dados, onde seja permitido inserir novos dados. Esta base de dados poderá ser aplicada através de um Sistema de Informação Geográfica o que, por si, permite realizar uma série de cartografia que ajude a compreender as modificações.

Como sabemos a Carta Educativa deve de cinco em cinco anos ser revista, mas, durante a sua vigência, pensámos que, no mínimo, a monitorização deve actuar anualmente, embora, o possa fazer em períodos mais curtos.

Em termos de guião, no que se refere aos elementos de referência a usar e ao tipo de formatação da informação a tratar, atentámos para o exemplo descrito no Documento da monitorização do GIASE.